

# ARQUITETO

10/01/2016

PROVAS	QUESTÕES
Língua Portuguesa	01 a 10
Conhecimentos Específicos	11 a 50

SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO

**LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES**

1. Quando for permitido abrir o caderno, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Se houver algum defeito dessa natureza, peça ao aplicador de prova para entregar-lhe outro exemplar.
2. Este caderno contém 50 questões objetivas. Cada questão apresenta quatro alternativas de resposta, das quais apenas uma é a correta. Preencha no cartão-resposta a letra correspondente à resposta assinalada na prova.
3. O cartão-resposta é personalizado e não será substituído, em caso de erro, durante o seu preenchimento. Ao recebê-lo, verifique se seus dados estão impressos corretamente; se for constatado algum erro, notifique ao aplicador de prova.
4. No cartão-resposta, as respostas devem ser marcadas com caneta esferográfica de tinta na cor PRETA ou AZUL e fabricada em material transparente, preenchendo-se integralmente o alvéolo, rigorosamente dentro dos seus limites e sem rasuras.
5. Esta prova tem a duração de **quatro horas**, incluindo o tempo destinado à coleta de impressão digital, à leitura das instruções e à transcrição das respostas para o cartão-resposta.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente da sala e do prédio após terem decorrido **duas horas** de prova, e somente será permitido levar o caderno de prova a partir das 11 horas, desde que permaneça na sala até esse horário.
7. Quando apenas três candidatos permanecerem na sala para terminar a prova, estes deverão aguardar até que o último a entregue e terão seus nomes registrados em Relatório de Sala, no qual aporão suas respectivas assinaturas.
8. AO TERMINAR, DEVOLVA O CARTÃO-RESPOSTA AO APLICADOR DE PROVA.

Leia os textos 1 e 2 para responder às questões de 1 a 10.

### Texto 1

#### O que é Responsabilidade Social?

- 1 A responsabilidade social é quando empresas, de forma voluntária, adotam posturas, comportamentos e ações que promovam o bem-estar dos seus públicos interno e externo. É uma prática voluntária, pois não deve ser confundida exclusivamente com ações compulsórias impostas pelo governo ou por quaisquer incentivos externos (como fiscais, por exemplo). O conceito, nessa visão, envolve o benefício da coletividade, seja ela relativa ao público interno (funcionários, acionistas, etc.) ou atores externos (comunidade, parceiros, meio ambiente, etc.).
- 2 Com o passar do tempo, tal concepção originou algumas variantes ou nuances. Assim, conceitos novos – muitas vezes, complementares, distintos ou redundantes – são usados para definir responsabilidade social, entre eles: Responsabilidade Social Corporativa (RSC), Responsabilidade Social Empresarial (RSE) e Responsabilidade Social Ambiental (RSA).
- 3 A chamada RSC é, na maioria dos casos, um conceito usado na literatura especializada, sobretudo para empresas, principalmente de grande porte, com preocupações sociais voltadas ao seu ambiente de negócios ou ao seu quadro de funcionários. O conceito de RSE, ainda que muitos vejam como sinônimo de RSC, tende a envolver um espectro mais amplo de beneficiários (*stakeholders*), envolvendo aí a qualidade de vida e bem-estar do público interno da empresa, mas também a redução de impactos negativos de sua atividade na comunidade e meio ambiente.
- 4 Na maioria das vezes, tais ações são acompanhadas pela adoção de uma mudança comportamental e de gestão que envolve maior transparência, ética e valores na relação com seus parceiros.

#### *Críticas em relação ao papel das empresas na responsabilidade social*

- 5 É importante frisar que o conceito não deve ser confundido com filantropia ou simples assistência social. Aqui, na lógica do “é melhor ensinar a pescar, do que dar o peixe”, entende-se responsabilidade social como um processo contínuo e de melhoria da empresa na sua relação com seus funcionários, comunidades e parceiros.
- 6 Não há viés assistencialista, uma vez que há uma lógica embutida de desenvolvimento sustentável e crescimento responsável.
- 7 A maior parte das empresas que adotam posturas socialmente responsáveis auferem um crescimento mais sustentável, ganhos de imagem e visibilidade e são menos propícias a litígios ou problemas judiciais.

Disponível em: <<http://www.responsabilidadesocial.com/o-que-e-responsabilidade-social/>>. Acesso em: 20 set. 2015.

### Texto 2

#### Ética na vida social e profissional

- 1 Em todas as áreas do conhecimento e mesmo no cotidiano, encontramos referências sobre Ética. Em administração e nos meios empresariais a expressão adquire, a cada dia, mais importância para a reputação de uma organização, por possuir valor imensurável. Por exemplo, na literatura da Administração, com frequência, há um capítulo especial dedicado exclusivamente à ética.
- 2 Mas, o que é Ética e por que é importante para a vida social e profissional?
- 3 A palavra Ética (do grego *ethos/etheia*) pode ser traduzida por “modo de ser” ou “caráter”. Os romanos traduziram-na para o latim *mos* – plural *mores* – que significa “costume”, vocábulo do qual se origina a palavra *Moral*. Estes conceitos referem-se a um tipo de comportamento que não é natural, mas adquirido por hábito. *Ética* e *Moral* referem-se a uma realidade humana, construída histórica e socialmente, fundamentadas nas relações coletivas dos seres humanos, nas sociedades onde nascem e vivem, e definem o melhor modo de viver e conviver. A ética possui caráter crítico e reflexivo, tornando-se reflexão crítica sobre a moral.
- 4 Difundida nos meios acadêmicos e nas instituições sociais, a ética define as relações que se estabelecem entre cidadãos e instituições, em que cada pessoa deverá saber avaliar, julgar, deliberar, escolher e decidir da melhor maneira possível, e de acordo com as circunstâncias, o que é melhor ou mais correto para todos os envolvidos. Entretanto, com frequência, vemos nos meios de comunicação notícias sobre importantes gestores que se envolvem em ações ilícitas ou fraudes dentro de organizações renomadas, tanto nacionais como internacionais, corrompendo tradições, culturas, valores e princípios. Toda empresa ou instituição reproduz a imagem e as ações de seus gestores e profissionais. No cotidiano profissional, é comum nos depararmos com problemas práticos e concretos ou situações que nos colocam diante de impasses e dilemas morais. Para efetuar escolhas, as quais pautam nossa conduta, nossas ações e nosso comportamento, e para chegarmos à melhor decisão diante de problemas complexos e intrincados é necessário que saibamos bem avaliar e refletir sobre o que será mais adequado e pertinente.
- 5 Se todas as nossas ações e decisões afetam as outras pessoas, para chegar a esse ideal ético precisamos de critérios ou regras. Ou seja, na vida social e profissional devemos criar regras capazes de coordenar e harmonizar as relações, estabelecer os limites que devemos obedecer e as limitações às quais será preciso submeter-nos. Contudo, não podemos esquecer que Ética é muito mais que obediência ou submissão, e devemos usar esses critérios e regras para medir o alcance das nossas possibilidades e a extensão das nossas limitações. Fazer isso com consciência é o primeiro passo: dizer não para o incorreto, denunciar e não cometer atos antiéticos, com toda certeza, são contributos para que num futuro próximo possamos viver em uma sociedade digna e ética.

Disponível em: <<http://blog.aiec.br/etica-na-vida-social-e-profissional/>>. Acesso em: 20 set 2015.

**— QUESTÃO 1 —**

Os textos 1 e 2 desenvolvem a mesma temática, centrada na preocupação com a

- (A) assistência integral às pessoas menos favorecidas, destituídas de bens materiais.
- (B) qualificação profissional dos cidadãos de baixa renda, visando ao controle social.
- (C) relação saudável entre o mercado de produção de bens e serviços e a sociedade.
- (D) beneficência à prevenção dos males para evitar faltas ao trabalho por problemas de saúde.

**— QUESTÃO 2 —**

Responsabilidade social e ética social e profissional estão em relação de

- (A) implicação mútua.
- (B) intersecção polarizada.
- (C) consequência legal.
- (D) restrição lógica.

**— QUESTÃO 3 —**

O alvo comum da responsabilidade e da ética sociais é

- (A) a classe menos atendida pelo governo.
- (B) o nível social de pouca instrução escolar.
- (C) a camada mais pobre da sociedade.
- (D) o bem comum de determinada coletividade.

**— QUESTÃO 4 —**

A ênfase no fato de que “responsabilidade social” não é assistencialismo, no Texto 1, tem o objetivo de conferir credibilidade aos dizeres do texto. O mesmo objetivo é encontrado no Texto 2. A estratégia discursiva do Texto 2 para conferir credibilidade ao dizer é a

- (A) mobilização de vozes de autoridade.
- (B) citação da origem etimológica dos conceitos.
- (C) enumeração de conhecimentos de base científica.
- (D) exemplificação dos fatos com base na estatística.

**— QUESTÃO 5 —**

Dos enunciados “Com o passar do tempo, tal concepção originou algumas variantes ou nuances. Assim, conceitos novos [...] são usados para definir responsabilidade social”, no Texto 1, e “*Ética e Moral* referem-se a uma realidade humana, construída histórica e socialmente, fundamentadas nas relações coletivas dos seres humanos, nas sociedades onde nascem e vivem, e definem o melhor modo de viver e conviver”, no Texto 2, infere-se que

- (A) as formulações teóricas são construtos rígidos elaborados por especialistas.
- (B) os pensadores sociais são limitados às suas teorias.
- (C) as concepções de mundo inibem o olhar dos pesquisadores.
- (D) os conceitos teóricos estão a serviço da realidade social na qual se inserem.

**— QUESTÃO 6 —**

Do enunciado “Não há viés assistencialista, uma vez que há uma lógica embutida de desenvolvimento sustentável e crescimento responsável”, no Texto 1, pressupõe-se que

- (A) assistencialismo social e crescimento econômico são incompatíveis.
- (B) assistencialismo social e ações sustentáveis são programas de governo.
- (C) assistencialismo social e responsabilidade ética são construídos pelas empresas.
- (D) assistencialismo social e solidariedade humana são atrasos sociais.

**— QUESTÃO 7 —**

A expressão “Na maioria das vezes”, no trecho “Na maioria das vezes, tais ações são acompanhadas pela adoção de uma mudança comportamental e de gestão que envolve maior transparência, ética e valores na relação com seus parceiros”, no Texto 2, funciona como um indicador de

- (A) generalização da aplicação da responsabilidade das empresas.
- (B) restrição da atuação da conduta ética dos profissionais.
- (C) seleção dos alvos alcançados pelas ações morais dos funcionários das empresas.
- (D) universalização dos valores humanos e sociais defendidos pelos atores sociais.

**— QUESTÃO 8 —**

No enunciado “Contudo, não podemos esquecer que Ética é muito mais que obediência ou submissão, e devemos usar esses critérios e regras para medir o alcance das nossas possibilidades e a extensão das nossas limitações”, o termo “contudo” evidencia que regra social, de forma geral, é entendida como


- (A) acordo, consenso e diálogo.
- (B) norma de comportamento a ser seguida.
- (C) opressão, subjugação e resistência.
- (D) maneira individual de agir em espaços públicos.

Releia os textos 1 e 2 e leia o Texto 3 para responder às questões 9 e 10.

**Texto 3**

### Crescimento Populacional: A Chave

- Mais de 7.2 bilhões de pessoas no mundo em 2015
- Previsão de mais de 10 bilhões de habitantes em 2050
- Cerca de 95% do futuro crescimento populacional ocorrerá nos países em desenvolvimento
- Cerca de 50% da população mundial vive com menos de \$2 por dia, o que tende a piorar no futuro

14 

Disponível em: <<http://slideplayer.com.br/slide/1252400/>>. Acesso em: 20 set. 2015.

**— QUESTÃO 9 —**

De acordo com o Texto 3, a população mundial tende a aumentar no futuro e, com isso, considerando a renda *per capita*, haverá aumento

- (A) da poluição mundial.
- (B) do investimento cultural.
- (C) do índice de violência.
- (D) da desigualdade social.

**— QUESTÃO 10 —**

Considerando as preocupações com responsabilidade e ética sociais e profissionais, expressas nos textos 1 e 2, das estatísticas apresentadas no Texto 3, infere-se que, no futuro,

- (A) as empresas devem concentrar seus investimentos na promoção das relações humanas.
- (B) os setores do mercado de investimento de futuro devem ampliar seus campos de atuação para garantir o faturamento.
- (C) as ações de assistencialismo social serão insuficientes para toda a população mundial.
- (D) os mecanismos de distribuição de renda serão alterados para atender às demandas sociais.

**— RASCUNHO —**

**— QUESTÃO 11**

Analise o texto a seguir.

Projeto em arquitetura é o modo através do qual tentamos transformar em ato a satisfação de um desejo. Especialmente por isso [...] existe implícito um sentido de distância entre o desejo e a sua satisfação: a operação projetual se separa da atividade propriamente construtivo-produtiva.

GREGOTTI, 2000

Segundo essa concepção,

- (A) a distância entre o desejo e a realidade é compreendida de forma reducionista, sobretudo como expressão cultural, além de outras de natureza programática, tecnológica, econômica ou de gestão.
- (B) a distância entre o desejo e a realidade é preenchida pelo processo de projeção, que, ao enfrentar a complexidade das exigências programáticas da contemporaneidade, elabora-se como projeto.
- (C) a distância entre o desejo e a realidade é o desenvolvimento de uma arquitetura que atende às relações concretas, uma vez que a estrutura da projeção é de natureza tecnológica.
- (D) a distância entre o desejo e a realidade é preenchida quando o projeto é assistido pelo computador, tornando-se uma exploração labiríntica de possibilidades infinitas proporcionadas pela máquina.

**— QUESTÃO 12**

Leia o texto e analise a figura a seguir.

Vivemos numa sociedade que tem sua base de funcionamento e sobrevivência na mobilidade, na possibilidade de movimentação, no direito de ir e vir, de enviar e receber.



Figura 1. Disponível em: [www.escoladebicicletas.com.br](http://www.escoladebicicletas.com.br). Acesso em 14 set. 2015

Tanto o texto quanto a figura remetem ao direito de locomoção do homem. A figura, em especial, retrata

- (A) uma ciclovia.
- (B) uma via compartilhada.
- (C) uma ciclofaixa.
- (D) um paraciclo.

**— QUESTÃO 13**

Leia o excerto que se segue.

Todo mundo pode desligar o rádio, desertar dos concertos, aborrecer-se no cinema e no teatro e não ler o livro, mas ninguém pode fechar os olhos frente a todas as edificações que integram a cena da vida cidadã e levam o selo do homem aos campos e à paisagem.

Zevi, 1978

Alguns edifícios tornam-se marcos arquitetônicos da cidade onde foram construídos. Nesse sentido, observe a imagem.



Figura 2 - Edifício 30 St. Mary Axe. Disponível em: [www.skyscrapercity.com](http://www.skyscrapercity.com). Acesso em 15 set. 2015

Este edifício tornou-se ícone da cidade de:

- (A) Dubai.
- (B) Londres.
- (C) Nova York.
- (D) Singapura.

### — QUESTÃO 14 —

O projeto arquitetônico comunica-se pela expressão gráfica e pela sua leitura. Analise as figuras a seguir.

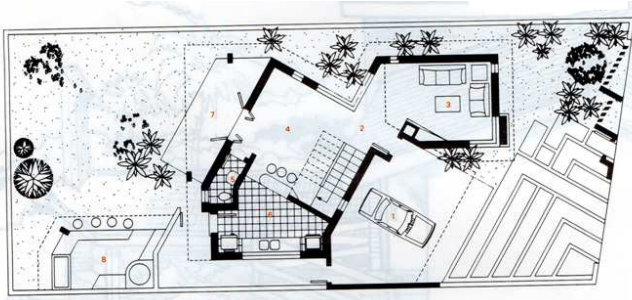


Figura 3 - Revista Arquitetura & Construção. Editora Abril. Dezembro 1991

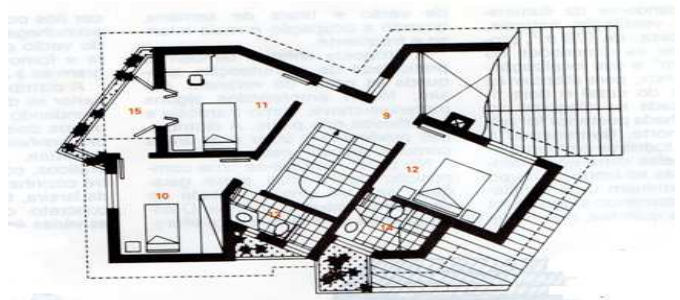


Figura 4 - Revista Arquitetura & Construção. Editora Abril. Dezembro 1991

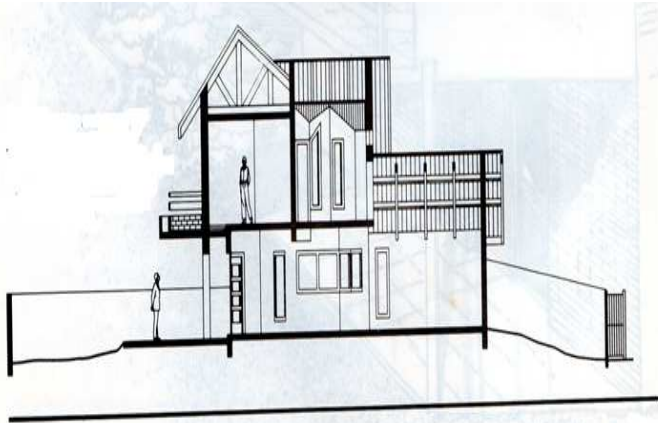


Figura 5 - Revista Arquitetura & Construção. Editora Abril. Dezembro 1991



Figura 6 - Revista Arquitetura & Construção. Editora Abril. Dezembro 1991

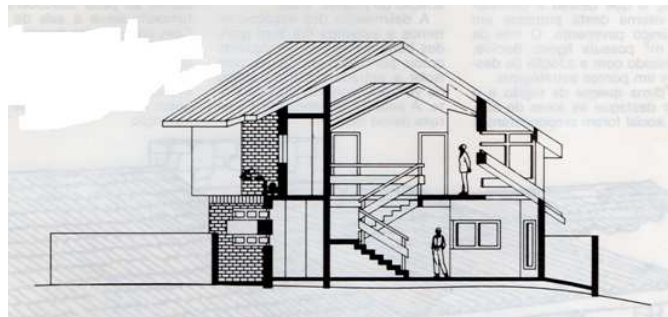


Figura 7 - Revista Arquitetura & Construção. Editora Abril. Dezembro 1991

Da análise das figuras, constata-se que a

- (A) figura 6 representa a fachada frontal da edificação.
- (B) figura 7 representa um corte que passa pela escada, voltado para a garagem.
- (C) figura 5 representa um corte que passa pela área social e pelo quarto de solteiro.
- (D) figura 4 representa terraços sobre a sala.

### — QUESTÃO 15 —

A Igreja de Nossa Senhora das Dores, em Caldas Novas, foi construída em 1850 e apresenta bom estado de conservação, com parte do madeiramento original. Observe a imagem do seu interior, a seguir.

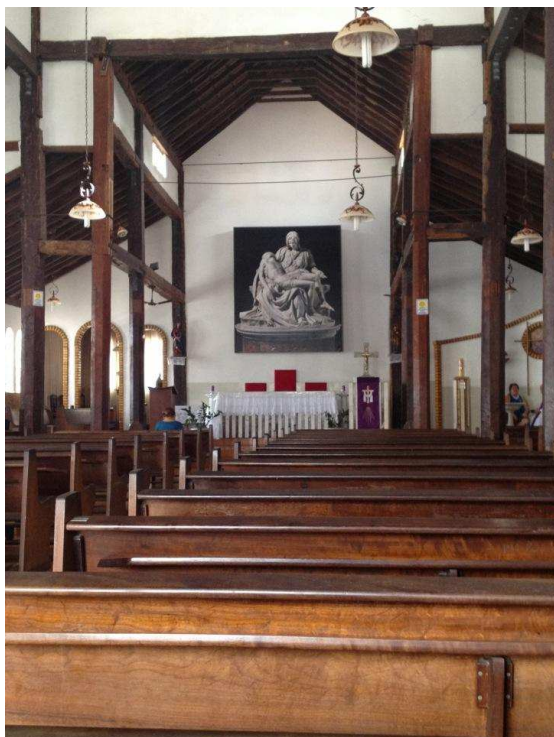


Figura 8 - Igreja Matriz Nossa Senhora das Dores em Caldas Novas. Disponível em: [www.foursquare.com/v/igreja-matriz-nossa-senhora-das-dores](http://www.foursquare.com/v/igreja-matriz-nossa-senhora-das-dores). Acesso em 23 set. 2015.

Para a estrutura da cobertura, com uma água de cada lado, seguindo a mesma inclinação das águas superiores, foi adotada a

- (A) tesoura simples.
- (B) tesoura paladiana.
- (C) tesoura de Santo André.
- (D) tesoura de linha suspensa.

### — QUESTÃO 16 —

Segundo Fernandes (2007), “as projeções solares das aberturas – os chamados brises – podem ser classificadas em três tipos”, conforme o sombreamento e a região do planeta”. No caso da cidade de Goiânia, quando

- (A) o sombreamento for à esquerda ou à direita, utilizam-se os brises verticais.
- (B) a abertura a ser protegida estiver na fachada oeste, opta-se pela utilização dos brises horizontais.
- (C) a abertura a ser protegida estiver na fachada sul, opta-se pela utilização do brise em grelha.
- (D) a utilização for de brises verticais com ângulo de sombra horizontal à direita, as palas devem estar inclinadas à direita, para privilegiar a proteção do sol, que vem deste lado.

### — QUESTÃO 17 —

Em 1959, Ernest Cramer projetou o *Poets Garden* e tornou-se o pioneiro da *land art*. As figuras a seguir mostram esta obra de Cramer.



Figura 9 - Vista do Poets Garden (FRANCO, 1997)



Figura 10 - Planta Poets Garden (FRANCO, 1997)

Na proposta de Cramer, destaca-se a

- (A) preocupação em obedecer o declive natural do terreno.
- (B) qualidade da paisagem expressa na simplicidade do desenho.
- (C) abstração presente na construção de pirâmides de grama.
- (D) utilização da técnica de jardinagem denominada topiária.

**— QUESTÃO 18 —**

Os mecanismos de transporte no interior do concreto são os principais responsáveis por sua deterioração. Assim, “a ascensão de um líquido molhante em um canal delgado” é o mecanismo denominado

- (A) porosidade.
- (B) permeabilidade.
- (C) difusão.
- (D) capilaridade.

**— QUESTÃO 19 —**

Nos Estabelecimentos Assistenciais de Saúde (EAS), nas unidades funcionais de internação, destinadas a lactentes, deve-se prever “área de cuidados e higienização desses pacientes”. A quantificação deste ambiente é de:

- (A) 1 a cada 10 berços.
- (B) 1 a cada 12 berços.
- (C) 1 a cada 15 berços.
- (D) 1 a cada 18 berços.

**— QUESTÃO 20 —**

O Código de Edificações do Município de Caldas Novas prevê que os projetos, se necessário, serão apreciados por outros Órgãos Técnicos Municipais ou Estaduais, principalmente o Projeto de Combate a Incêndio, que constitui uma exigência para obras acima de:

- (A) 750 m<sup>2</sup>
- (B) 850 m<sup>2</sup>
- (C) 1000 m<sup>2</sup>
- (D) 1200 m<sup>2</sup>

**— QUESTÃO 21 —**

Leia o texto a seguir.

[...] é o procedimento que delimita o solo municipal em zonas que devem sujeitar-se às normas de controle de uso, ocupação e densidades populacionais compatíveis com a garantia do meio ambiente ecologicamente equilibrado, com o bem-estar da população e de acordo com a função social da propriedade.

Prefeitura Municipal de Caldas Novas.

Segundo a Lei n. 1826/2011, a definição apresentada refere-se

- (A) à urbanização.
- (B) ao controle do uso do solo.
- (C) à área de expansão urbana.
- (D) ao zoneamento.

**— QUESTÃO 22 —**

Leia o texto a seguir.

No final do século XIX, ao mesmo tempo em que a situação caótica das cidades continuava a estimular a imaginação dos “utopistas”, qualificados por CHOAY (1992, p. 18) como “pré-urbanistas”, começavam a surgir as primeiras teorias do urbanismo moderno, que foram enquadradas em quatro correntes de pensamento antagônicas entre si.

FRANCO, 2005

Dentre essas teorias, encontra-se o Modelo Culturalista, segundo o qual

- (A) a totalidade da cidade deve prevalecer sobre as partes, e o conceito cultural de cidade, sobre a noção material de cidade.
- (B) o princípio básico deste modelo está na racionalidade da ciência e da técnica como forma de resolver os problemas.
- (C) a arquitetura deve subordinar-se à natureza, com base em uma funcionalidade cultural aplicada à mecanização.
- (D) a arquitetura é concebida com base na cultura e na busca dos valores progressistas e pré-rafaelitas.

**— QUESTÃO 23 —**

Leia o texto a seguir.

Nos últimos 80 anos as nossas ruas foram destituídas de todas as suas funções, exceto o movimento de carros. Agora, as cidades estão procurando encorajar e reativar estes outros usos, [...] um desenvolvimento urbano focado em todas as funções que uma rua deve cumprir como um espaço social e comercial, além de uma via para o trânsito de bicicletas, transportes coletivos urbanos e veículos pessoais.

Blog Soluções. Acesso em 18 set. 2015

Goiânia, a capital de Goiás, compartilha essa iniciativa, com a criação de áreas contíguas às calçadas, como, por exemplo, na Avenida Ricardo Paranhos, conforme a imagem a seguir.



Figura 11 – Jornal O Popular

Esses espaços são chamados de:

- (A) *green walls*.
- (B) *birdwatches*.
- (C) *parklets*.
- (D) *pocket gardens*.



### — QUESTÃO 24 —

De acordo com a NBR n. 9050, revisada em 2015, ao lado dos assentos fixos em rotas acessíveis, deve ser garantido um M.R. (módulo de referência), sem interferir na faixa livre de circulação. Observe a figura a seguir.



Figura 12 - Projeto Calçada Acessível (2012).

De acordo com a norma citada, os valores de A, B e C (marcados na figura), devem ser, respectivamente,

- (A) 1,30 m; 0,90 m; 1,20 m.
- (B) 1,20 m; 0,90 m; 1,50 m.
- (C) 1,20 m; 0,80 m; 1,20 m.
- (D) 1,50 m; 0,80 m; 1,50 m.

### — RASCUNHO —

### — QUESTÃO 25 —

Observe as representações de uma porta.

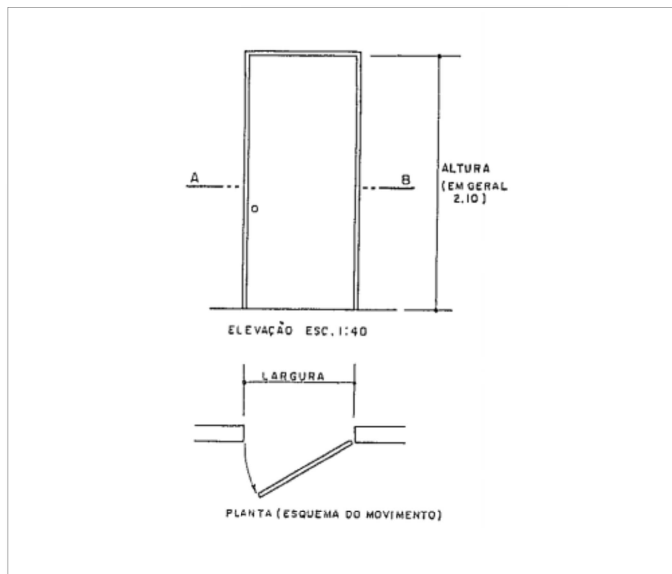


Figura 13 - Vista frontal e corte AB de porta (planta baixa). Montenegro (1997)

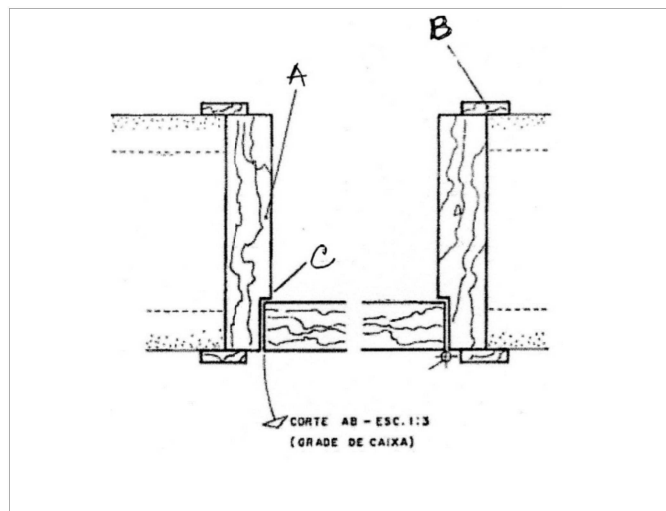


Figura 14 - Detalhe de corte AB de porta (planta baixa). Montenegro (1997)

O corte AB, em detalhe, mostra alguns elementos da porta. As peças A, B e C são denominadas, respectivamente,

- (A) tufo, verga, travessa.
- (B) ficha, tufo, batedor.
- (C) aduela, bandeira, alizar.
- (D) aduela, alizar, batedor.

### — QUESTÃO 26 —

Em uma representação gráfica no Programa AutoCad, utilizam-se os ícones que o programa oferece, ou o atalho no teclado. Assim, para o comando apagar, utiliza-se a letra

- (A) E
- (B) D
- (C) C
- (D) U

**— QUESTÃO 27 —**

O Código de Proteção contra Incêndio, Explosão e Desastres, no caso de edificações voltadas aos serviços de hospedagem com até 12 m de altura, exige Instalações Preventivas de Proteção Contra Incêndio e Pânico (IPCIP). Uma dessas instalações é o

- (A) compartimento vertical.
- (B) compartimento horizontal.
- (C) plano de intervenção de incêndio.
- (D) sistema de resfriamento.

**— QUESTÃO 28 —**

O projeto Beew Hostel Bar desenvolvido pelo arquiteto Marcus Thomé (*Studio Green*), na cidade São Paulo, incorpora vários conceitos de sustentabilidade, como podem ser conferidos na imagem a seguir.



Figura 15 – Vista do terraço do BeeW Hostel Bar. Disponível em: [www.eew.com.br](http://www.eew.com.br). Acesso em 23 set. 2015.

Além dos conceitos visíveis na figura, a edificação é enriquecida com outro item de sustentabilidade, que é a

- (A) utilização de lâmpadas incandescentes em todos os ambientes.
- (B) inclusão de ar-condicionado nos quartos para amenizar as altas temperaturas.
- (C) impermeabilização de toda a extensão do piso térreo do edifício.
- (D) reutilização de água de chuva nas descargas sanitárias.

**— QUESTÃO 29 —**

Segundo o Código de Edificações do Município de Caldas Novas, são compartimentos de permanência prolongada:

- (A) cozinha e copas.
- (B) refeitórios e restaurantes.
- (C) lavanderias domiciliares e áreas de serviço.
- (D) cinemas e teatros.

**— QUESTÃO 30 —**

O processo de tecnologia de informação, Building Information Modelling – BIM, é uma metodologia de trabalho que visa à maior comunicação entre os diversos agentes de projeto. Tecnologias como essa têm demonstrado vantagem, como

- (A) redução do tempo dos treinamentos.
- (B) baixo custo para aquisição dos aplicativos.
- (C) possibilidade de integração de todos os envolvidos desde a concepção até o final da obra.
- (D) facilidade para controle, pela possibilidade de utilizar versões de aplicativos antigos, como R14, 2000, 2002, 2005.

**— RASCUNHO —**

### — QUESTÃO 31 —

Analise as imagens a seguir, que mostram o Pavilhão da Dinamarca na Expo Xangai, de 2010, do escritório Bjarke Ingels Group – BIG.

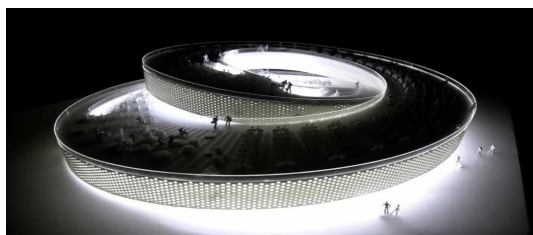


Figura 16 - Perspectiva do Pavilhão da Dinamarca na Expo Xangai de 2010. BIG. Disponível em: [concursosdeprojeto.org/2010](http://concursosdeprojeto.org/2010). Acesso em: 19 set. 2015.

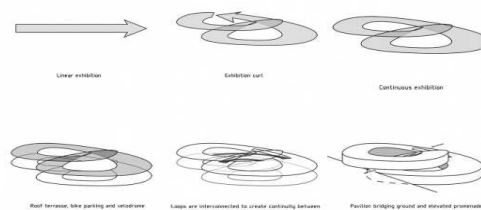


Figura 17 - Esquema dos pavimentos do Pavilhão da Dinamarca na Expo Xangai de 2010. BIG. Disponível em: [www.concursosdeprojeto.org/2010](http://www.concursosdeprojeto.org/2010). Acesso em: 19 set. 2015.

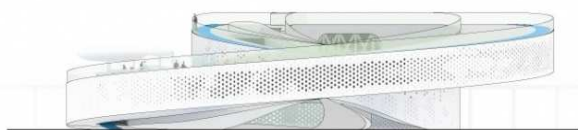


Figura 18 - Fachada do Pavilhão da Dinamarca na Expo Xangai de 2010. BIG. Disponível em: [www.concursosdeprojeto.org/2010](http://www.concursosdeprojeto.org/2010). Acesso em: 19 set. 2015.



Figura 19 - Interior do térreo com espelho d'água do Pavilhão da Dinamarca na Expo Xangai de 2010. BIG. Disponível em: [www.concursosdeprojeto.org/2010](http://www.concursosdeprojeto.org/2010). Acesso em: 19 set. 2015.



Figura 20 - Vista superior em perspectiva do Pavilhão da Dinamarca na Expo Xangai de 2010. BIG. Disponível em: [www.concursosdeprojeto.org/2010](http://www.concursosdeprojeto.org/2010). Acesso em: 10 set. 2015



Figura 21 - Pavilhão da Dinamarca na Expo Xangai de 2010. BIG. Acesso em: 10 set. 2015



Figura 22 - Pavilhão da Dinamarca na Expo Xangai de 2010. BIG. Disponível em: [www.concursosdeprojeto.org/2010](http://www.concursosdeprojeto.org/2010). Acesso em: 19 set. 2015

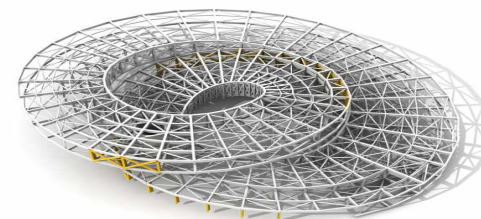


Figura 23 - Estrutura do Pavilhão da Dinamarca na Expo Xangai de 2010. BIG. Disponível em: [www.concursosdeprojeto.org/2010](http://www.concursosdeprojeto.org/2010). Acesso em: 19 set. 2015

Segundo Niels Lund Petersen, um dos associados do BIG,

O Pavilhão da Dinamarca deveria não apenas exibir as virtudes do país. Por meio da interação, os visitantes deveriam experimentar algumas das principais atrações de Copenhague – a bicicleta, o porto, as áreas de lazer e um picnic em meio à natureza.

Disponível em [www.concursosdeprojeto.org/2010](http://www.concursosdeprojeto.org/2010). Acesso em 19 set. 2015

Com base na análise do projeto do pavilhão, pode-se dizer que essas atrações dinamarquesas aparecem na

- (A) promenade funcional, apresentada em quatro pavimentos, cada um com uma função: o bicicletário, o mirante para picnic, uma pequena reprodução da praia dinamarquesa e na confeitaria existente no terraço.
- (B) promenade funcional, que se apresenta em folha de aço pintada de branco com furos localizados estrategicamente para produzir no usuário a experiência visual do grande parque arborizado e decorado com topiarias.
- (C) promenade arquitetural, em espiral, iniciando-se no espelho d'água que traduz a área portuária de Copenhague, no caminho e no estacionamento de bicicletas, nos quais o usuário pode fruir o edifício enquanto performa, e no terraço e na galeria, que convidam o usuário à sociabilidade.
- (D) promenade arquitetural, que se apresenta como uma fita de Moebius, proporcionando ao usuário uma fruição baseada na experiência do espaço e do tempo, bem como fazendo um convite à sociabilidade dentro de sua estrutura de concreto.

**— QUESTÃO 32**

Segundo a lei que regulamenta o exercício profissional do arquiteto e urbanista, são campos de atuação deste profissional:

- (A) 1 - Concepção e execução de projetos de arquitetura e urbanismo, design de interiores, arquitetura paisagística. 2 - Elaboração e interpretação de levantamentos geológicos cadastrais. 3 - Concepção de projetos de *packaging design*, entre outros.
- (B) 1 - Concepção e execução de projetos de arquitetura e urbanismo, arquitetura de interiores, arquitetura paisagística. 2 - Elaboração e interpretação de levantamentos topográficos cadastrais. 3 - Conhecimento de técnicas referentes às condições climáticas, acústicas, lumínicas e ergonômicas para elaboração de projetos, entre outros.
- (C) 1 - Concepção e execução de projetos de arquitetura e urbanismo, arquitetura de interiores, arquitetura paisagística. 2 - Elaboração e interpretação de levantamentos geológicos cadastrais. 3 - Concepção de projetos de *packaging design*, entre outros.
- (D) 1 - Concepção e execução de projetos de arquitetura e urbanismo, design de interiores, arquitetura paisagística. 2 - Elaboração e interpretação de levantamentos geológicos cadastrais. 3 - Conhecimento de técnicas referentes às condições climáticas, acústicas, lumínicas e ergonômicas para elaboração de projetos, entre outros.

**— RASCUNHO****— QUESTÃO 33**

Observe as imagens do Pier Freeway, em São Francisco, EUA, apresentadas a seguir.



Figura 24 - Pier Freeway, São Francisco, na década de 80. Disponível em: [www.archdaily.com.br/br](http://www.archdaily.com.br/br). Acesso em 10 set. 2015.



Figura 25- Pier Freeway, São Francisco, ano 2000. Disponível em: [www.archdaily.com.br/br](http://www.archdaily.com.br/br). Acesso em 19/09/2015.

Para o arquiteto e urbanista Jan Gehl (2010), a ideologia modernista, com seu planejamento funcional, e o dramático aumento de automóveis e tráfego nas grandes cidades contemporâneas diminuíram a qualidade de vida cidadina. Nos últimos anos, o planejamento urbano apresenta, a exemplo das reformas efetivadas no Pier Freeway (como mostram as figuras em dois momentos distintos), a seguinte tendência:

- (A) criação de uma malha viária aérea para a abertura de vias de pedestres e de ciclistas com acesso aos edifícios, garantindo sustentabilidade.
- (B) fechamento dos espaços de transição entre a cidade e os edifícios, para que a vida no interior das edificações e no espaço urbano funcionem separadamente.
- (C) criação de edifícios e subsolos específicos para estacionamento de automóveis e caminhões, liberando as calçadas para pedestres e ciclistas.
- (D) integração de várias funções para garantir versatilidade, sustentabilidade social, além de ricas experiências na cidade, transformando a paisagem.

### — QUESTÃO 34 —

Observe a imagem a seguir.



Figura 26 - Posição de trabalho sentado ao computador Disponível em: [www.dabus.com.br/](http://www.dabus.com.br/). Acesso em 19 set. 2015

As características do mobiliário utilizado no posto de trabalho e a postura ideal do usuário, quando sentado, devem atender aos seguintes requisitos mínimos de conforto:

- (A) o encosto da cadeira deve ser ajustável em altura e em sentido anteroinferior, com forma levemente adaptada ao corpo, e a largura do assento deve ser de, no mínimo, 30 cm, e dos encostos de, no mínimo, 45 cm.
- (B) a altura do tampo da mesa deve estar entre 68 e 80 cm do piso e o apoio dos braços deve ter altura de 18 a 30 cm a partir do assento.
- (C) o espaço sob a superfície de trabalho deve ter profundidade livre mínima de 45 cm no nível dos joelhos e de 70 cm do nível dos pés, medidos de sua borda frontal.
- (D) o apoio de braços regulável em altura de 18 a 30 cm a partir do assento e a largura do assento devem ser de, no mínimo, 30 cm, e dos encostos de, no mínimo, 45 cm.

### — QUESTÃO 35 —

Observe a imagem a seguir, que representa o corte transversal do projeto classificado em terceiro lugar no concurso destinado à escolha do projeto para o SESC de Guarulhos (SP).

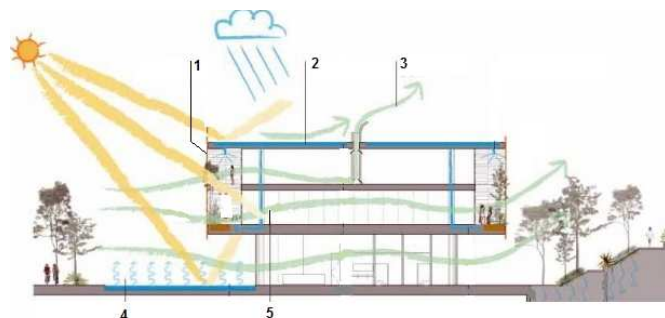


Figura 27 - 3º colocado no concurso para o projeto do SESC de Guarulhos (SP), 2009. Autores: Forte, Gimenes & Marcondes Ferraz Disponível em: [www.vitruvius.com.br/revistas/read/projetos](http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/projetos). Acesso em 19 set. 2015.

Segundo a representação gráfica do edifício, em corte, dentre as propostas que os autores fizeram para proporcionar maior conforto ambiental, estão:

- (A) 1 – placa solar; 2- telha térmica; 3 – exaustão; 4 – evaporação/resfriamento do ar; 5 – ventilação cruzada.
- (B) 1 – placa solar; 2- captação de água pluvial; 3 – exaustão; 4 – evaporação/resfriamento do ar; 5 – ar condicionado.
- (C) 1 – brise soleil; 2- captação de água pluvial; 3 – exaustão; 4 – evaporação/resfriamento do ar; 5 – ventilação cruzada.
- (D) 1 – brise soleil; 2- telha térmica; 3 – exaustão; 4 – evaporação/resfriamento do ar; 5 – ventilação cruzada.

### — QUESTÃO 36 —

Analise as imagens a seguir, que mostram o projeto de macropaisagismo do Parque da Gleba E, na Barra da Tijuca (RJ), de 1985, de autoria de Fernando Chacel.



Figura 28 - Planta Baixa que mostra a faixa de manguezal à margem de lagoa, a área de parque e caminhos de acesso à área urbanizada. Disponível em: [www.docomomo.org.br](http://www.docomomo.org.br). Acesso em 19 set. 2015.



Figura 29 - Corte. São áreas do projeto: manguezal na cota mais baixa; restinga, parque de transição paisagística e área urbanizada. Disponível em: [www.docomomo.org.br](http://www.docomomo.org.br). Acesso em 19 set. 2015.

No tocante ao conceito de macropaisagismo contemporâneo, diante do projeto apresentado, depreende-se que existe uma tendência à

- (A) criação de novos conceitos de planejamento paisagístico, como a Ecogênese, que relaciona aspectos volumétricos arquitetônicos e escolha da volumetria final da flora.
- (B) reconstituição dos aspectos edafoambientais originais do lugar, por meio da Genética da Paisagem, metodologia oriunda dos campos da Biotecnologia e Arquitetura Paisagística.
- (C) criação de projetos que buscam alinhar os conceitos de Ecogênese e Genética da Paisagem, oriundos do campo de estudos da Geotopologia e Biotecnologia.
- (D) reconstituição dos aspectos edafoambientais originais do lugar, por meio de trabalho em equipe interdisciplinar que envolve profissionais de diversas áreas ligadas ao meio ambiente.

### — QUESTÃO 37 —

A técnica construtiva de estrutura de madeira e painéis industrializados (Wood Frame) é largamente difundida nos Estados Unidos há várias décadas, e no Brasil há aproximadamente 14 anos. Este tipo de estrutura é formada por uma trama de montantes interligados por travessas que formam quadros, sobre os quais são fixados painéis de fibra de madeira em ambas as faces. As superfícies, tanto internas como externas das paredes, assim constituídas, podem receber o revestimento final. A respeito dessa técnica, analise as imagens a seguir.



Figura 30 - Edificação de estrutura de madeira. Disponível em: [www.madeirambiente.com.br/casa-de-madeira-tecnicas/](http://www.madeirambiente.com.br/casa-de-madeira-tecnicas/). Acesso em: 19 set. 2015.



Figura 31 - Estrutura das paredes internas e externas da casa. Disponível em: [www.madeirambiente.com.br/casa-de-madeira-tecnicas/](http://www.madeirambiente.com.br/casa-de-madeira-tecnicas/). Acesso em 19 set. 2015.

É uma característica da técnica construtiva Wood Frame, da categoria Platform Frame:

- (A) estrutura portante para a construção de edificações de até vinte pavimentos.
- (B) adaptação a qualquer tipo de projeto, principalmente na construção de subsolos.
- (C) adequação aos mais diversos climas e altitudes, porque é naturalmente bioclimática.
- (D) baixa produtividade, se comparada à alvenaria de tijolos.

**— QUESTÃO 38 —**

Para Vidler (2004, p.4), no planejamento arquitetônico contemporâneo, há o interesse em buscar um campo ampliado como alternativa para superar os dualismos conceituais da forma x função, abstração x historicismo e utopia x realidade, que estiveram no centro das discussões da arquitetura durante todo o séc. XX. Os processos criativos encontram novas aspirações formais e programáticas em um vasto conjunto de disciplinas e tecnologias. São exemplos dessas novas formas de planejamento, além dos *biomorphs*:

- (A) planejamento em grids e eixos; ampliação da ideia de programa para fluxos funcionais.
- (B) noção de paisagem que evidencie a noção de percurso e narrativa; ampliação da ideia de programa para fluxos e flexibilidade.
- (C) planejamento em eixos; ampliação da ideia de programa de função para performance de pavilhões sobre pilotis.
- (D) noção de volume que evidencie a noção estética de programa; ampliação da ideia de forma e função.

**— QUESTÃO 39 —**

Segundo o Regulamento para Estabelecimentos Assistenciais de Saúde da Agência Sanitária, as Salas de Emergências (politraumatismo, parada cardíaca, etc.) devem ter as seguintes dimensões e características:

- (A) 10 m<sup>2</sup> por leito (2 leitos no mínimo), com distância de 1 m entre eles e as paredes, exceto cabeceira e com espaço suficiente para manobra da maca junto ao pé dessa. Pé-direito mínimo = 2,6 m.
- (B) 10 m<sup>2</sup> por leito (2 leitos no mínimo), com distância de 1,2 m entre eles e as paredes, exceto cabeceira e com espaço suficiente para manobra da maca junto ao pé dessa. Pé-direito mínimo = 2,6 m.
- (C) 12 m<sup>2</sup> por leito (2 leitos no mínimo), com distância de 1,2 m entre eles e as paredes, exceto cabeceira e com espaço suficiente para manobra da maca junto ao pé dessa. Pé-direito mínimo = 2,7 m.
- (D) 12 m<sup>2</sup> por leito (2 leitos no mínimo), com distância de 1 m entre eles e as paredes, exceto cabeceira e com espaço suficiente para manobra da maca junto ao pé dessa. Pé-direito mínimo = 2,7 m.

**— QUESTÃO 40 —**

O Código de Edificações do Município de Caldas Novas define que, nos bairros da cidade onde houver ruas ou avenidas pavimentadas, os terrenos não edificados e baldios deverão ter, na parte frontal do terreno com o logradouro público, fechamento de alvenaria ou mureta de pré-moldado, com altura mínima de

- (A) 0,50 m
- (B) 0,60 m
- (C) 0,80 m
- (D) 1,0 m

**— QUESTÃO 41 —**

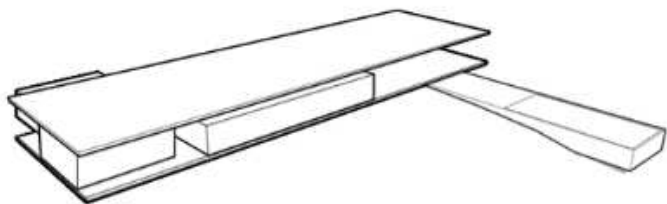
A Lei de Zoneamento do Município de Caldas Novas define como Área de Expansão Urbana toda a área anexa ao perímetro urbano, externa a este, e que tenha todas as condições de infraestrutura para ser urbanizada. De acordo com essa lei, é necessário que os loteamentos aprovados tenham ocupação de

- (A) 30%
- (B) 40%
- (C) 50%
- (D) 60%

**— RASCUNHO —**

**— QUESTÃO 42 —**

Observe as imagens a seguir.



Casa Redux (2013), do arquiteto Márcio Kogan Disponível em: [www.studiomk27.com.br/p/casa-redux-2/](http://www.studiomk27.com.br/p/casa-redux-2/). Acesso em 19 set.2015.

A arquitetura contemporânea brasileira não possui uma linguagem única; cada vertente faz parte de um conjunto que reinterpreta a arquitetura do passado, seja mediante releitura do significado dos elementos, seja pelas abordagens conceituais. A casa Redux (2013), de Márcio Kogan, é um exemplo de arquitetura contemporânea, que mostra o reaparecimento

- (A) da linguagem minimalista e abstrata do início do Movimento Moderno e faz uma clara homenagem à arquitetura de Mies Van der Rohe.
- (B) de linguagens projetuais fortemente comprometidas com uma retomada do desconstrucionismo, quando são incorporados elementos naturais na edificação.
- (C) do ecletismo na arquitetura, com elementos construtivos que remetem ao século XIX, como o uso de madeira nas divisórias.
- (D) dos cinco pontos da arquitetura, de autoria de Le Corbusier: pilotis, janelas em fita, terraços-jardins, planta livre, fachada livre e concreto aparente.



### — QUESTÃO 43 —

Para possibilitar acesso à piscina, pode-se recorrer à utilização de banco de transferência associado a rampa ou escada. Em relação aos bancos, observe a figura a seguir.

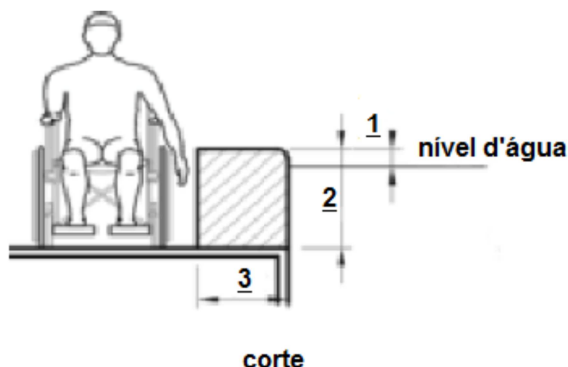


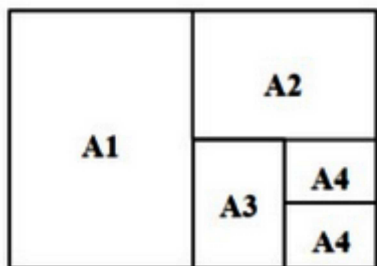
Figura 38 - Banco de transferências em piscinas ABNT 9050/2004

Nessa figura, as dimensões 1, 2, e 3 devem ser, respectivamente, de

- (A) 0,10 m; 0,46 m e 0,45 m
- (B) 0,10 m; 0,45 m; 0,46 m
- (C) 0,12 m; 0,46 m; 0,45 m
- (D) 0,12 m; 0,45 m; 0,46 m

### — QUESTÃO 44 —

Observe a imagem a seguir:



Dimensões das Folhas

Folha	Largura (mm)	Altura (mm)
A0		
A1		
A2	420	
A3		
A4		

Figura 39 - Divisão padrão de pranchas de desenho arquitetônico. Disponível em : [www.PT.slideshare.net](http://www.PT.slideshare.net). Acesso em: 19 set. 2015.

Sendo a largura dada da prancha A2= 420 mm, as dimensões das pranchas A0, A1, A2, A3 e A4 são, respectivamente,

- (A) 841x1188; 594x841; 420x593; 297x420 e 210x297
- (B) 842x1189; 594x841; 420x594; 298x420 e 210x298
- (C) 841x1189; 594x841; 420x594; 297x420 e 210x297
- (D) 842x1190; 594x841; 420x595; 298x420 e 210x298

### — QUESTÃO 45 —

Segundo o Código Estadual de Segurança contra Incêndio, Explosão e Pânico das edificações, nos clubes sociais, em geral, é necessária a seguinte Instalação Preventiva de Proteção Contra Incêndio e Pânico (IPCIP):

- (A) controle de materiais de acabamento.
- (B) botijão de gás acima de 50 litros.
- (C) sistema de oxigênio acoplado ao shaft .
- (D) sistema de supressão automática.

### — QUESTÃO 46 —

O Plano de Manejo e Desenvolvimento do Parque Estadual da Serra de Caldas (PESCAN) tem por finalidade:

- (A) proteger a área de captação da chuva que abastece as cachoeiras Cascatinha e Paredão existentes no parque, conservar o lençol freático que abastece as águas termais da Pousada do Rio Quente Resort e proteger todas as tipologias vegetais e animais existentes no Parque, preservando as duas trilhas de visitação, Caldas e Rio Quente.
- (B) proteger a área de captação da chuva que abastece as cachoeiras Cascatinha e Paredão existentes no parque, conservar e proteger todas as tipologias vegetais e animais, procurando manter sempre um banco genético, principalmente as espécies raras e ameaçadas de extinção.
- (C) proteger a área de captação da chuva que abastece o lençol termal da cidade de Caldas Novas e da represa da Hidrelétrica Corumbá I, conservar o lençol freático que abastece as águas termais do Resort Pousada do Rio Quente e proteger todas as tipologias vegetais e animais existentes no Parque.
- (D) proteger a área de captação da chuva que abastece o lençol termal dos municípios de Caldas Novas e Rio Quente, conservar e proteger as tipologias vegetais e animais existentes no Parque, procurando manter sempre um banco genético, principalmente as espécies raras e ameaçadas de extinção.

**— QUESTÃO 47 —**

Um dos pontos turísticos mais visitados em Caldas Novas, o Casarão dos Gonzaga (ver figuras), resistiu ao tempo e aos interesses imobiliários, até seu tombamento como patrimônio histórico da cidade.



Figura 40 - Casarão dos Gonzaga - Caldas Novas – GO. Disponível em: [www.portalturismobrasil.com.br/atracao/6642/Casarao-dos-Gonzaga](http://www.portalturismobrasil.com.br/atracao/6642/Casarao-dos-Gonzaga). Acesso em: 19 set. 2015.



Figura 41 - Casarão dos Gonzaga - Caldas Novas – GO. Disponível em: [www.caldasnovas.go.gov.br/new/wp](http://www.caldasnovas.go.gov.br/new/wp). Acesso em: 19 set. 2015.

A análise das imagens permite constatar que o casarão mostra características

- (A) das construções brasileiras de vertente neoclássica introduzida pela Missão Francesa no Brasil, com acabamento do beiral em cimalha.
- (B) da arquitetura vernacular goiana do século XVIII, com o beiral terminando em beira-seveira.
- (C) da arquitetura remanescente colonial, com telhado composto por telhas coloniais e beiral em cachorros.
- (D) da arquitetura colonial, com telhado composto por telhas coloniais e beiral de acabamento em madre.

**— QUESTÃO 48 —**

A arquitetura de natureza irrepetível, como os museus de arte e centros culturais contemporâneos, reflete um fenômeno do planejamento urbano atual: a patrimonialização e mercadificação da cultura, aliadas ao turismo. De acordo com essa categoria de instituição arquitetônica cultural, constata-se que

- (A) o programa arquitetônico do museu de arte ou centro cultural se estabelece com base no diálogo entre as necessidades políticas do turismo da região.
- (B) a demanda pela visita a grandes edifícios, suas atividades e exposições requerem a transformação estrutural na instituição e torna o programa arquitetônico mais flexível.
- (C) o programa arquitetônico de centros culturais baseia-se na caracterização do público alvo, aproximando-se, cada vez mais, de um discurso e público padronizados.
- (D) a visita a edifícios de museus de arte e centros culturais populariza-se nas cidades turísticas graças ao investimento crescente em pesquisas etnográficas.

**— QUESTÃO 49 —**

Na arquitetura, a tradição racionalista que eclodiu no início do século XX foi o resultado do avanço do conhecimento científico iniciado no séc. XVII e desenvolvimento da industrialização a partir do séc. XVIII. São traços do racionalismo modernista na arquitetura:

- (A) composição determinada pela confluência entre as formas de abstração e o organicismo resultante de produtos de sensações intuitivas, na busca do particular.
- (B) decomposição de um sistema de elementos básicos e a utilização de unidades elementares simples na construção da complexidade, alcançando a máxima funcionalidade.
- (C) decomposição das regras do sistema clássico, aproximação do anti-humanismo e da atopia e a reinvenção do hiperanalítico.
- (D) composição em sintonia com os princípios processuais, performáticos e composição condizentes com o pensamento pós-humanista.

**— QUESTÃO 50 —**

O projeto de engenharia hidrossanitário abrange todas as soluções para a instalação do sistema de água e esgotamento sanitário e sua destinação. Durante a atividade de compatibilização de projetos de arquitetura e do hidrossanitário de um banheiro residencial, deve-se observar o seguinte:

- (A) estudo e levantamento de todas as peças de utilização que compõem as baterias sanitárias do projeto e especificação das características dessas peças.
- (B) detalhamento das baterias sanitárias, posicionamento de grelhas, caixas de gordura, para atender a todas as peças do banheiro.
- (C) dimensionamento da rede secundária e terciária, com detalhamento de tubos de água pluvial e posicionamento de desconectores apresentados em planta baixa.
- (D) detalhamento das descidas sanitárias e das prumadas elétricas em mais de uma vista, a fim de complementar as informações.